

CONVENÇÃO
ENTRE
OS MUITO ALTOS,
E
MUITO PODEROSOS SENHORES
O PRÍNCIPE REGENTE
DE PORTUGAL,
E ELREY DO REINO UNIDO
DA GRANDE BRETANHA E IRLANDA
SOBRE O ESTABELECIMENTO DOS PAQUETES,
ASSINADA NO RIO DE JANEIRO
PELOS PLENIPOTENCIARIOS
DE HUMA E OUTRA CORTE
EM 19 DE FEVEREIRO DE 1810
E RATIFICADA POR AMBAS.



RIO DE JANEIRO
NA IMPRESSÃO REGIA.

1810.

RPUB

SENDO necessário para o Serviço Público das Cortes de Portugal e da Grande Bretanha, e para as Relações Commerciaes dos Seus respectivos Vassallos, que se estabeleção Paquetes entre os Dominios de Portugal e a Grande Bretanha; e sendo além disso conveniente que se conclua para este fim hum Arranjoamento definitivo sobre os principios de exacta Reciprocidade, que as Duas Corôas tem resolvido adoptar por Base das Suas mutuas Relações, os abaixo Assignados Plenipotenciarios de Sua Alteza Real O Principe Regente de Portugal, e de Sua Magestade ElRey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, tendo trocado os seus respectivos Plenos Poderes, e achando-os em boa e devida forma, convierão nos Artigos seguintes.

ARTIGO I.

Sahirá de Falmouth para o Rio de Janeiro hum Paquete em cada mez. Sua Alteza Real O Principe Regente de Portugal Se reserva o Direito de para o futuro estabelecer Paquetes entre os outros Portos do Brazil e a Grande Bretanha, se o estado do Commercio o requerer.

ARTIGO II.

As Mallas se fecharão em hum determinado dia, assim em Londres, como no Rio de Janeiro.

IT being necessary for the Public Service of the Courts of Great Britain and Portugal, and for the Commercial Intercourse of Their Respective Subjects, that Packets should be established between Great Britain and the Dominions of Portugal, and it being moreover expedient that a Definitive Arrangement for that Purpose should be concluded upon the Principles of exact Reciprocity, which the Two Crowns have resolved to adopt as the Basis of Their mutual Relations, the Undersigned Plenipotentiaries of His Majesty the King of the United Kingdom of Great Britain and Ireland, and of His Royal Highness the Prince Regent of Portugal, having exchanged their respective Full Powers, and having found them to be in good and due Form, have agreed upon the following Articles.

ARTICLE I.

A Packet shall sail from Falmouth to Rio de Janeiro once in every Month. His Royal Highness the Prince Regent of Portugal reserves to Himself the Right of hereafter establishing Packets between the other Brazilian Ports and Great Britain, should the State of Commerce require them.

ARTICLE II.

The Mails shall be made up on a fixed day both in London and Rio de Janeiro.

ARTIGO III.

Os Paquetes tocarão na Madeira na sua passagem para o Rio de Janeiro. Elles não ancorarão ali, nem se demorarão mais tempo do que aquelle que for absolutamente necessário para entregarem, e receberem as Mallas.

ARTIGO IV.

Os Paquetes serão por agora Embarcações Britânicas, navegados conforme as Leis da Grande Bretanha. Po-rem Sua Alteza Real O Príncipe Re- gente de Portugal Se reserva o Direito de estabelecer para o futuro Paquetes Brasilienses, ou Portuguezes.

ARTIGO V.

Os Paquetes serão considerados, e tratados como Embarcações Mercantes. Elles serão por consequencia sujeitos ás Visitas dos Oficiaes e Guardas da Alfandega tanto no Rio de Janeiro, como em outro qualquer Porto dos Dominios de Portugal, entre o qual e os Dominios Britânicos se hajão de estabelecer Paquetes. Porém elles não serão obri- gados a dar Entrada na Alfandega, nem a seguir as outras formalidades pra- ticadas pelas Embarcações Mercantes.

ARTIGO VI.

As Duas Altas Partes Contractan- tes Se obrigão reciprocamente a fazer todos os esforços para prevenir que se faça por via dos Paquetes Commercio de Contrabando, particularmente de Dia- mantes, Pão Brazil, Oiro em pó, Ur- zela, e Tabaco manufacturado. Ellas

ARTICLE III.

The Packets are to touch at Madeira on their Passage to Rio de Janeiro. They are not to anchor there, nor remain any longer Time than that which may be abso- lutely necessary for delivering and receiv- ing the Mails.

ARTICLE IV.

The Packets are at present to be British Vessels, navigated according to the Laws of Great Britain. But His Royal Highness the Prince Regent of Portugal reserves to Himself the Right of hereafter establishing Brazilian or Portuguese Pac- kets.

ARTICLE V.

The Packets are to be considered and treated as Merchant Vessels. They are consequently to be subject to the Visits of the Officers and Guards of the Customs at Rio de Janeiro, or at any other Port of the Dominions of Portugal, between which and the British Dominions Packets may hereafter be established. But they are not to be obliged to make Entry at the Custom-House, nor follow the other Forms practised by Merchant Vessels.

ARTICLE VI.

The Two High Contracting Parties engage reciprocally to endeavour to pre- vent Contraband Trade from being carried on by Means of the Packets, particularly that of Diamonds, Brazil Wood, Gold Dust, Urzela, and Tobacco in the form of Snuff. They do also engage to prevent

tambem se obrigão a prevenir, quanto as far as possible, the Illegal Collection for possivel a illegal Collecção, e Condução de Cartas.

A R T I G O VII.

Permittir-se-ha, que hum Agente Britannico para os Paquetes resida no Rio de Janeiro, ou em qualquer outro Porto dos Dominios de Portugal, entre o qual e os Dominios Britannicos se houverem de estabelecer Paquetes para o futuro. As Mallas para os Dominios Britannicos se promptificará exclusivamente na Casa de Sua Administração, e tambem receberá e admittirá nellas as Cartas d'aquelles Vassallos Portuguezes, que quizerem manda-las á sua Administração. A' chegada dos Paquetes ao Rio de Janeiro, ou ao Porto do seu destino, o Agente Britannico entregará as Mallas, que elle trouxer, áquella Pessoa, que o Governo Portuguez Nomear para as receber, do mesmo modo que se praticava antigamente em Lisboa.

A R T I G O VIII.

O Governo Portuguez terá o Direito de impôr Porte em todas as Cartas vindas dos Dominios Britannicos para os de Portugal.

A R T I G O IX.

O Porte das Cartas enviadas, ou recebidás da Grande Bretanha, e do Brazil, deverá ser por agora do Valor de tres Shillings e oito Pence Sterlinos da Moeda Britannica por huma simples Carta, nesta proporção pelo Duplo ou Triplo das Cartas. Observar-se-hão as mesmas regras, que se practicavão antigamente em Lisboa, relativamente ás Cartas destinadas para a Ma-

A R T I C L E VII.

A British Agent for the Packets is to be permitted to reside at Rio de Janeiro, or at any other Port within the Dominions of Portugal, between which and the British Dominions Packets may hereafter be established. The Mails for the British Dominions are to be made up exclusively at his Office, and he is also to receive, and to admit into those Mails the Letters of such Portugueze Subjects as shall choose to send them to his Office. And on the Arrival of the Packet at Rio de Janeiro, or at the Port of its destination, the British Agent is to deliver the Mails brought by it to such Person as shall be appointed by the Portugueze Government to receive them, in the same Manner as was formerly practised at Lisbon.

A R T I C L E VIII.

The Portugueze Government will have a Right to demand Postage on all Letters brought from the Dominions of Great Britain to those of Portugal.

A R T I C L E IX.

The Postage of Letters to and from Great Britain and Brazil is to be for the present at the Rate of Three Shillings and Eight Pence Sterling in British Money for a Single Letter, and in that Proportion for Double and Treble Letters. The same Rules shall be observed respecting Letters for His Britannic Majesty's Navy and Army as were practised formerly at Lisbon; and in England, reciprocal Ex-
**

rinha e Exercito de Sua Magestade Britannica; e em Inglaterra se concederão iguaes Isenções em favor das Cartas pertencentes aos Marinheiros e Soldados de Sua Alteza Real O Principe Regente de Portugal.

A R T I G O X.

As Cartas e os Despachos conduzidos pelos Paquetes aos Enviados, ou Ministros das Duas Cortes, e sendo *bona fide* para o Serviço dos Seus respectivos Soberanos, não pagaráo Porte. Far-se-ha no Correio Geral Britannico huma regulação para dar efeito a esta Estipulação, e para fixar o pezo e numero das Cartas e Despachos, que devem ser isentos de Porte em virtude do presente Artigo.

A R T I G O XI.

Depois da chegada do Paquete ao Rio de Janeiro, o Enviado, ou Ministro de Sua Magestade Britannica fixará o dia em que o referido Paquete voltará para Inglaterra, reservando sómente a si o Direito de prolongar mais o periodo assim fixado, no caso de julgar que o Serviço de Sua Magestade o exige; e attendendo quanto for possivel a qualquer requisição para este fim que lhe for feita por parte do Governo Portuguez. E os Paquetes durante a sua estada nos Portos, ou Bahias de Sua Alteza Real O Principe Regente serão considerados como debaixo da especial Protecção do Enviado ou Ministro de Sua Magestade Britannica da mesma forma como os Seus Correios ou Expressos.

emptions shall also be granted in Favour of the Letters belonging to the Sailors and Soldiers of His Royal Highness the Prince Regent of Portugal.

A R T I C L E X.

The Letters and Dispatches brought by the Packets to the Envoys or Ministers of the Two Courts, and being *bona fide* for the Service of Their Respective Sovereigns, shall not be charged with Postage. A Regulation shall be made at the British General Post Office for the Purpose of carrying this Stipulation into Effect, and of fixing the Weight and Number of the Letters and Dispatches which are to be exempted from Postage in virtue of the Present Article.

A R T I C L E XI.

After the Arrival of a Packet at Rio de Janeiro, His Britannic Majesty's Envoy or Minister shall fix a Day for the Return to England of the said Packet, reserving to himself the Sole Right of further prolonging the Period so fixed, in Case he should judge that His Majesty's Service should require it, paying attention, as far as may be possible, to any Request for further Delay on the Part of the Portuguese Government. And the Packets during their Stay in the Ports or Harbours of His Royal Highness the Prince Regent, are to be considered as under the Special Protection of His Britannic Majesty's Envoy, or Minister, in the same Manner as His Couriers or Messengers.

A R T I G O XII.

Os Princípios Gerais da presente Convenção serão applicaveis a todos os Paquetes, que se houverem para o futuro de estabelecer entre a Grande Bretanha, e qualquer Porto ou Portos nos Dominios de Sua Alteza Real O Príncipe Regente de Portugal não especificadamente mencionados na presente Convenção.

A R T I G O XIII.

A Presente Convenção será devidamente ratificada, e a mutua Troca das Ratificações se fará na Cidade de Londres dentro do espaço de Quatro meses, ou mais breve se for possivel, contados do dia da assignatura da presente Convenção.

Em testemunho do que, Nós abaixo Assinados, Plenipotenciarios de Sua Alteza Real O Príncipe Regente de Portugal, e de Sua Magestade Britanica, em virtude dos nossos respectivos Plenos Poderes, Assignámos a Presente Convenção, e lhe fizemos pôr os Sellos das nossas Armas.

Feita na Cidade do Rio de Janeiro aos Desanove de Fevereiro no Anno de Nossa Senhor JESU CHRISTO de Mil Oitocentos e Dez.

Assignado

(L. S.) *Conde de Linhares.*

(L. S.) *Strangford.*

A R T I C L E XII.

The General Principles of the Present Convention are to be applied to all Packets that may hereafter be established between Great Britain and any Port or Ports in the Dominions of His Royal Highness the Prince Regent of Portugal, not specifically mentioned in the Present Convention.

A R T I C L E XIII.

The Present Convention shall be duly ratified, and the mutual Exchange of Ratifications shall take Place in the City of London, within the Space of Four Months, or sooner if it be possible, to be computed from the Day of the Signature of the Present Convention.

In Witness whereof, We the Undersigned Plenipotentiaries of His Britannic Majesty, and of His Royal Highness the Prince Regent of Portugal, by Virtue of Our respective Full Powers Have signed the Present Convention, and have caused the Seals of Our Arms to be annexed thereto.

Done in the City of Rio de Janeiro on the Nineteenth Day of February, in the Year of OUR LORD One Thousand Eight Hundred and Ten.

Signed

(L. S.) *Strangford.*

(L. S.) *Conde de Linhares.*

RATIFICACÃO DE SUA ALTEZA REAL.

DOM JOÃO POR GRAÇA DE DEOS PRINCIPE REGENTE DE PORTUGAL, e dos Algarves, d'aquem, e d'além mar, em Africa Senhor de Guiné, da Conquista, Navegação, e Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, etc. Faço saber a todos os qué a presente Carta de Confirmação, Approvação, e Ratificação virem, que em desanove de Fevereiro do corrente anno se concluiu, e assignou na Cidade do Rio de Janeiro huma Convenção sobre Paquetes entre Mim, e o Serenissimo, e Potentissimo Principe, JORGE III., Rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, Meu Bom Irmão, e Primo, com o fim de verificar as vantagens de hum semelhante estabelecimento em utilidade do Serviço Públlico, e do Commercio de Ambas as Nações; sendo Plenipotenciarios para esse effeito, da Minha Parte, Dom Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, Senhor de Payalvo, Commendador da Ordem de Christo, Gram-Cruz das Ordens de S. Bento de Aviz, e da Torre e Espada, do Meu Conselho de Estado, Meu Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra, e da Parte de S. M. Britannica, o Muito Honrado Percy Clinton Sydney, Lord, Visconde, e Barão de Strangford, do Conselho de Sua dita Magestade, Seu Conselheiro Priyado, Cavalleiro da Ordem Militar do Banho, Gram-Cruz da da Torre e Espada, e Seu Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario nesta Corte, da qual Convenção o theor he o seguinte.

(*SEGUE-SE A CONVENÇÃO*, *AO*)

E sendo-Me presente a mesma Convenção, cujo theor fica acima inserido, e bem visto, considerado, e examinado por Mim tudo o que nella se contém, a Approvo, Ratifico, e Confirmo assim no todo, como em cada huma das suas Cláusulas, e Estipulações; e pela presente a Dou por firme e valida para haver de produzir o seu devido effeito, Promettendo em Fé, e Palavra Real Observá-la, e Cumprí-la inviolavelmente, e Faze-la cumprir, e observar por qualquer modo que possa ser. Em testemunho, e firmeza do sobredito Fiz passar a presente Carta por Minha Assignada, passada com o Sello Grande das Minhas Armas, e Reserendada pelo Meu Secretario, e Ministro de Estado abaixo assignado. Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos vinte e seis de Fevereiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESU CHRISTO de mil oitocentos e dez.

O PRÍNCIPE *Com Guarda.*

Conde de Aguiar.

RATIFICACÃO DE S. M. BRITANNICA.

GEORGE the Third, by the Grace of GOD, of the United Kingdom of Great Britain and Ireland, King, Defender of the Faith, Duke of Brunswick and Lünenburgh, Arch-Treasurer and Prince Elector of the Holy Roman Empire etc. To All and Singular to whom these Presents shall come, Greeting!

Whereas a Convention between Us and Our Good Brother and Ally The Prince Regent of Portugal, for the regular Establishment of Packets between Great Britain and the Dominions of Portugal, was concluded and signed at the City of Rio de Janeiro on the Nineteenth Day of February One Thousand Eight Hundred and Ten by the Plenipotentiaries of Us and Our said Good Brother, duly and respectively authorized for that Purpose, which Convention is Word for Word as follows.

(*S E Q U I T U R C O N V E N T I O*)

WE having seen and considered the Convention aforesaid, have approved, ratified, accepted, and confirmed the same, in all and every one of its Articles and Clauses, as We do by these Presents, approve, ratify, accept and confirm it, for Ourselves, Our Heirs, and Successors: Engaging and promising upon Our Royal Word, that We will sincerely and faithfully perform and observe all and singular the Things which are contained in the aforesaid Convention, and that We will never suffer the same to be violated by any one, or transgressed in any Manner, as far as it lies in Our Power. -- For the greater Testimony and Validity of all which, We have caused Our Great Seal of Our United Kingdom of Great Britain and Ireland to be affixed to these Presents, which We have signed with Our Royal Hand. -- Given at Our Royal Castle at Windsor, the Eighteenth Day of June, One Thousand Eight Hundred and Ten, in the Fiftieth Year of Our Reign.

GEORGE R.

(*Et infra*)

Wellesley.

98 30

68

67875

1810

1

1-575